

CAMILO CASTELO BRANCO: 200 YEARS (1825 – 2025)

To mark the bicentenary of the birth of Camilo Castelo Branco (1825–2025), CTT Correios de Portugal has decided to issue a collection of stamps and the book *Lugares da Vida e da Ficção em Camilo Castelo Branco* (Places in the Life and Fiction of Camilo Castelo Branco), by José Manuel de Oliveira.

The souvenir sheet' stamp depicts the novelist at the house in São Miguel de Seide, in the study of which, from 1863, he installed his Foundry of Letters, transforming it into one of the greatest altars of Portuguese literature. The scarf that continues across the sheet alludes to his literary production, which comprises 137 titles, corresponding to 180 volumes. The vine, a symbol of life, is a metaphor for the vitality and topicality of his texts. The remaining stamps portray four works that highlight the beauty of the genius's prose and his inimitable flair for stirring up emotions, as well as demonstrating the enduring nature of Camilo-esque syntheses of human vulnerability.

In his masterpiece *Amor de Perdição* (*Doomed Love*), we find thwarted loves, unrequited passions and consequent martyrdoms; love forbidden by family or social convention, cultural differences, financial interests and rivalries; and the pain caused by solitude and being kept apart from a lover, such as when Teresa is sent to a convent and Simão is imprisoned, as well as the weight of these circumstances on the mental health of those in love.

In *Maria Moisés*, the novelist explores the prejudice surrounding relationships between young people with different social statuses, a topic just as relevant today in other amorous contexts: people of the same sex, of different races and religious beliefs. It exposes the reality and consequences of a teenage pregnancy for both family and community; it describes the serious risks of unattended births for mother and baby; and it highlights the importance of showing solidarity and charity towards abandoned or unprotected children.

The character of Calisto Elói, in *A Queda dum Anjo* (*The Fall of an Angel*) embodies certain politicians who, in the lead up to elections, are instilled with the loftiest ideals and the noblest projects and, once elected, shed, almost without thinking, the ethical values that should guide them; their parliamentary interventions becoming "virtuous nonsense"; and their mission of public service merely contributing to the country's decay, because real transformation and modernisation are thwarted by the superficiality of any measures taken and the paltry results achieved.

Memórias do Cárcere (*Memories of Prison*) is a fictional and historical document about the conditions of nineteenth-century prisons and a certain ignominy within the wheels of justice; penal frameworks stitched together in a way that hinders the application of punishments; financial incentives within the judicial mechanism; the granting of liberties to some but not all; the different treatment given to those with assets compared to the poor and humble; not to mention the precarious conditions in jails and the overcrowding of cells.

A writer and four books: a small library by one of the greatest prodigies of Portuguese literature, who scrutinised, interpreted and shaped, with supreme aesthetic quality, some of the stigmas that best define and characterise the Portuguese way of living and being.

Obliterrações do 1.º dia
First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, n.º 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Chiado
Praça Luís de Camões, n.º 20
1200-994 LISBOA

Loja CTT Palácio dos Correios
Praça da Trindade, n.º 32
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco, n.º 9
9000-999 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Rua Agostinho Pacheco, n.º 16
9500-998 PONTA DELGADA

Loja CTT Vila Nova de Famalicão
Rua São João de Deus, n.º 114
4760-999 VILA NOVA DE FAMILIÇÃO

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Av. dos Combatentes, n.º 43 – 13.º Piso
1643-001 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slight differences may occur in the final product.

Design: Atelier Colmeia Design
Impressão / printing: GrafiSoft

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão / issue – 2025 / 03 / 16

Selos / stamps
c0,69 – 50 000
c0,95 – 50 000
c1,21 – 50 000
c1,33 – 50 000

Bloco / souvenir sheet
Com 1 selo / with 1 stamp
c3,51 – 20 000

Design
Folk Design

Créditos / credits
Selos / stamps

C0,69

A Queda dum Anjo
Ilustração de / illustration by Teresa Lima.

C0,95

Memórias do Cárcere
Ilustração de / illustration by Luiz Duran.

C1,21

Maria Moisés
Ilustração de / illustration by Ruído.

C1,33

Amor de Perdição
Ilustração de / illustration by Thrid.

Bloco / souvenir sheet

Ilustração de / illustration by André Carrilho.

Capa da pagela / brochure cover

Ilustração de / illustration by Luiz Duran.

Sobrescritos de 1.º dia / FDC

Ilustração de / illustration by Luiz Duran.

Tradução / translation

Kennis Translations

Agradecimento / acknowledgment

José Manuel de Oliveira

Papel / paper

110g/m²

Formato / size

Selos / stamps: 40 x 30,6 mm
Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Picotagem / perforation

12 1/4 x 12 e Cruz de Cristo / and Cross of Christ

Impressão / printing – offset

Impressor / printer – Cartor

Folhas / sheets – Com 50 ex. / with 50 copies

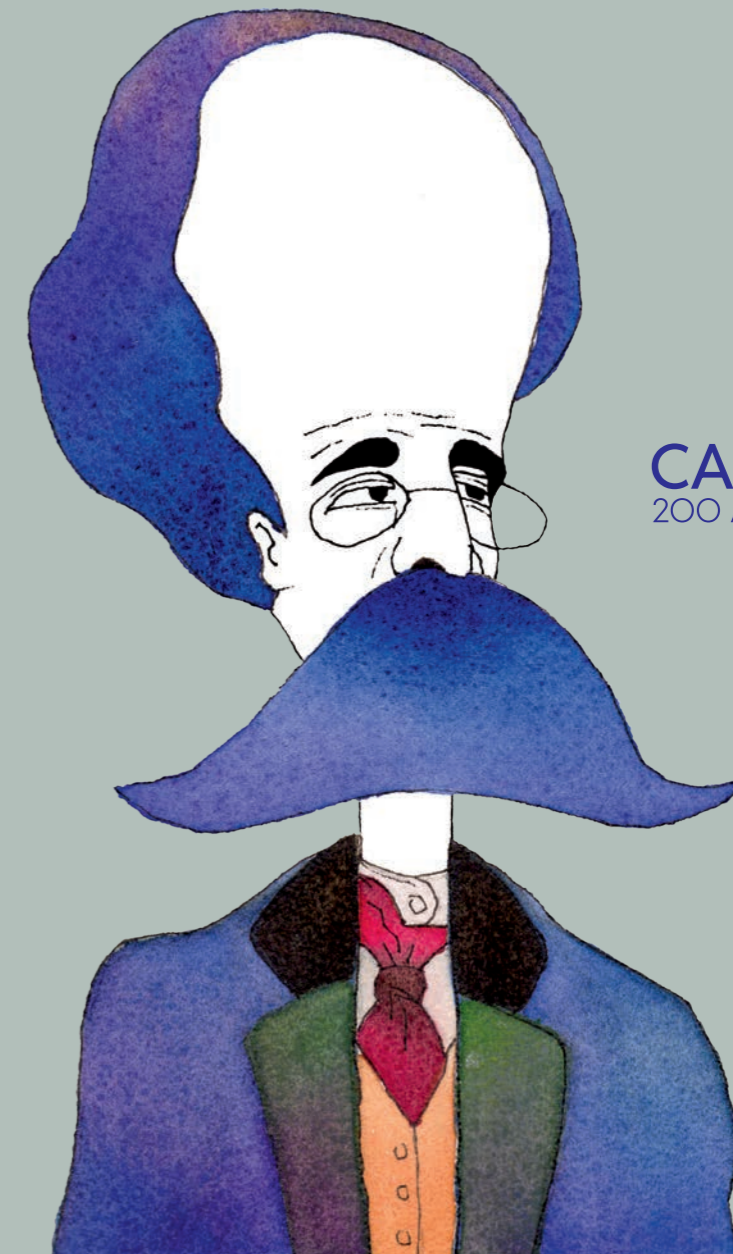
Sobrescritos de 1.º dia / FDC

C5 – c0,75

C6 – c0,56

Pagela / brochure

c0,85



CAMILO CASTELO BRANCO
200 ANOS 1825–2025

Ao assinalar-se o bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco (1825-2025), os CTT Correios de Portugal decidiram proceder à edição de uma coleção de selos da República e do livro *Lugares da Vida e da Ficção em Camilo Castelo Branco*, por José Manuel de Oliveira.

O bloco apresenta o novelista na Casa de São Miguel de Seide, em cujo escritório instalou, após 1863, a sua bigorna das Letras e o transformou num dos altares maiores da Literatura portuguesa. O cachecol em folha contínua alude à sua produção literária composta por 137 títulos, correspondentes a 180 volumes. A videira, símbolo da vida, metaforiza a vitalidade e atualidade dos seus textos.

Os restantes selos retratam quatro obras, onde se agiganta a beleza da prosa do génio e a inimitável arte de remexer com as emoções; e se evidencia a perenidade das sínteses camilianas sobre a fragilidade do barro humano.

Na sua obra-prima, *Amor de Perdição*, emergem os amores contrariados, as paixões não correspondidas, e as fontes de martírio daí resultantes; os amores proibidos por convenções familiares e sociais, diferenças culturais, interesses financeiros e rivalidades; e a dor provocada pela solidão e pelo afastamento dos amantes, que emana da clausura de Teresa e da prisão de Simão, bem como as sequelas destas conjunturas na saúde mental dos que se adoram.

Em *Maria Moisés*, o novelista explora os preconceitos quanto a relacionamentos entre jovens de estatuto social desigual, que se estendem, hoje, a outras realidades amorosas: pessoas do mesmo sexo, de diferentes raças e convicções religiosas; expõe a realidade e as consequências da gravidez precoce de uma adolescente na família e na comunidade; descreve os graves riscos para a mãe e para o feto em partos não assistidos; e destaca a importância do exercício da solidariedade e da caridade em crianças abandonadas ou desprotegidas.

O personagem Calisto Elói de *A Queda dum Anjo* consubstancia em si certos políticos que, antes das eleições, estão imbuídos dos melhores ideais e de projetos. Após serem eleitos, descartam com aparente ligeireza os valores éticos que os deviam nortear; as suas intervenções parlamentares tornam-se «virtuosas parvoçadas»; e com a sua missão de serviço público contribuem para a decadência do país, porque a transformação e modernização real queda-se pela superficialidade das medidas tomadas e pela escassez dos resultados alcançados.

Memórias do Cárcere é um documento ficcional e histórico acerca das condições dos estabelecimentos prisionais oitocentistas e de um certo lodo jazente sobre o funcionamento da justiça: molduras penais cerzidas em ordem a condicionar a aplicação das penas; a mola do dinheiro na engrenagem judicial; a concessão de liberdades não extensíveis a todos; o tratamento dessemelhante prestado aos que têm posses e às gentes pobres e humildes; além das precárias condições das cadeias e da sobrelotação das celas.

Um escritor e quatro livros: uma pequena biblioteca de um dos maiores génios da Literatura portuguesa de sempre, que perscrutou, interpretou e plasmou com superior qualidade estética alguns dos estigmas que melhor definem e caracterizam a maneira de Ser e de Estar dos portugueses.

